



I N T E G R A N D O

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES METROVIÁRIOS
E CONEXOS DE MINAS GERAIS – SINDIMETRO

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX: 3271-2869 sinmetro@veloxmail.com.br

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX-3271-2869

www.sindimentromg.org.br sinmetro@sindimentromg.org.br

C U T

FENAMETRO

ANO XVI – Nº 008 – MAIO DE 2007

A STU/BH PAROU!!

O **SINDIMETRO** quer parabenizar a categoria pela **GREVE DE ADVERTÊNCIA**. Sofremos muita pressão, particularmente da imprensa que tentou o tempo todo nos jogar contra a população. Mesmo assim, os metroviários demonstraram ter muita **GARRA e DETERMINAÇÃO**.

A experiência de muitos anos de luta já provou que só a partir da mobilização e da greve podemos ver atendida nossas reivindicações. Se não fossem as mobilizações e greves que já realizamos, a condição salarial e de trabalho dos empregados da CBTU seria ainda pior!

Nesse sentido, queremos **SAUDAR** a grande adesão da categoria que percebe que só através da luta conquistaremos salários dignos.

Pena que não podemos dizer o mesmo de TODOS! Temos colegas que reclamam o ano todo do salário, da empresa, do governo, cobram do Sindicato ações em defesa dos seus direitos (o que é muito justo!), mas na hora de unir para mostrar a força da categoria e assim arrancar da CBTU os nossos direitos... “dão pra trás”!

Tudo indica que esses companheiros adotaram o ditado popular do *“cada um por si e Deus pra todos”*. Acontece que quando se trata de conquistar direitos coletivos, esse ditado não se aplica! Que esses companheiros não venham reclamar que o Sindicato não conseguiu um bom aumento! É muito fácil reclamar, tirar o “corpo fora” na hora da luta, para depois usufruir o que os outros conquistaram.

Então, “companheirada”... está na hora de *“colocar a mão na consciência”*, agir de maneira mais coletiva, pois só assim teremos chance de conquistar nossos legítimos direitos!!

Os fatos...

Como nos tentaram “pintar” de intransigentes, recordemos os acontecimentos da campanha salarial desde a entrega da Pauta de Reivindicações:

- **1º de março:** protocolada na CBTU/AC a Pauta de Reivindicações (um mês antes da data limite de entrega, que é de 30 dias antes da data-base 1º de Maio). É importante registrar que a Pauta desse ano é basicamente o Acordo vigente com poucas cláusulas diferentes.
- **2 de abril:** os Sindicatos recebem da Empresa a carta de garantia da vigência do Acordo até o dia 31 de maio.
- **10, 11 e 12 de abril:** Realizada a 1ª rodada de negociações em João Pessoa. Notamos que a intenção da CBTU era a de “enxugar” ainda mais o Acordo Coletivo, negando cláusulas antigas que já fazem parte das relações de trabalho estabelecidas há muitos e muitos anos. Nessa negociação, percebendo as “dificuldades” da empresa em conseguir do Ministério do Planejamento a “autorização” para o aumento da folha de pagamento, os Sindicatos da base da CBTU solicitaram aos negociadores da empresa que só convocassem os Sindicatos para nova rodada de negociações, depois que conseguissem a referida autorização. Em não ocorrendo uma nova negociação até 12 de maio, os Sindicatos propuseram (e foi aceita) a extensão da vigência do Acordo por mais um mês, ou seja, 30 de junho.
- **8 de maio:** Recebemos uma convocação para retomarmos as negociações em Brasília nos dias 15, 16 e 17 de maio. Fomos para a 2ª rodada de negociações certos de que haveria discussão das cláusulas econômicas. No entanto, tivemos a ingrata surpresa de ter que paralisar as negociações para aguardar a decisão de técnicos do 3º escalão do Ministério do Planejamento, sobre quanto a os trabalhadores da CBTU teriam de aumento!
- **17 de maio:** a CBTU informou que o DEST (órgão responsável pelas estatais federais) permitiu que a CBTU oferecesse até **2,99%**, caso o orçamento da CBTU comportasse. Explicando: segundo os

representantes da empresa, a CBTU já havia ultrapassado o orçamento estabelecido em cerca de 2 milhões de reais, e que seria necessário solicitar ao Congresso Nacional uma suplementação orçamentária. Como o DEST havia autorizado **no máximo 2,99% de aumento na folha de pagamento**, a suplementação para esse aumento teria que ser de 5 milhões de reais. No caso da CBTU conseguir essa aprovação, concederia 3% de aumento. Quanta gentileza!!

Ora, se a CBTU ainda iria tentar uma suplementação orçamentária, então, nada estava garantido. Nem mesmo os “fantásticos” 3%! Portanto, até aquela data, objetivamente, o aumento era de **ZERO%!!**

Sendo assim, propusemos nova rodada de negociações em 29 e 30 de maio, mas os Sindicatos da base da CBTU já puderam perceber que se a categoria não realizasse algum tipo de pressão, a “enrolação” iria longe!

Entre 17 e 18 de maio os Sindicatos realizaram assembléias em seus estados e diante da falta de uma proposta concreta e da insatisfação dos trabalhadores, decidiu-se por uma **GREVE DE ADVERTÊNCIA** de 48 horas.

- **18 de maio:** o **SINDIMETRO-MG** informou a CBTU da **GREVE DE ADVERTÊNCIA** nos dias 22 e 23 de maio e começamos a distribuição de panfletos para os usuários nas estações de maior movimento.
- **22 de maio:** teve início a nossa greve. Fomos convocados para uma reunião na Procuradoria do Trabalho para que colocássemos em prática no dia 23 de uma escala mínima.

Informamos ao Procurador quais os motivos que levou a categoria a uma paralisação total das atividades e as dificuldades de convocação dos metroviários para uma nova assembléia com o objetivo de implantar a escala mínima.

Na mesma data recebemos da CBTU uma carta, assinada pelo Diretor de Administração e Finanças, informando que mesmo sem ter ainda a confirmação da “suplementação orçamentária”, a empresa confirmava os **3% de aumento linear para os salários e benefícios** (tíquetes, plano de saúde, auxílio materno infantil, auxílio para portador de necessidade especial e gratificação de apontador).

- **23 de maio:** recebemos correspondência da CBTU convocando para uma nova rodada de negociações nos dias 29 e 30 em Recife, conforme já negociado em Brasília no dia 17 maio.

Se gastamos o tempo dos nossos leitores com esses fatos, é porque julgamos necessário esclarecer que não há intransigência da parte dos trabalhadores e de seus Sindicatos e também evitarmos informações diferentes.

Todo ano é a mesma coisa. Apesar de entregarmos a Pauta de Reivindicações com grande antecedência, a empresa nos enrola quase até o fim da data-base para depois colocar a “faca” no nosso pescoço, querendo retirar direitos e, ainda, oferecendo índices de aumento salarial que seriam cômicos, se não fossem trágicos!

A Assembléia Geral decidirá os rumos da Campanha

Embora os trabalhadores da CBTU tenham dito nas assembléias e com a **GREVE DE ADVERTÊNCIA** que não aceitam 3% de aumento, os representantes dos Sindicatos estarão em Recife nos dias 29 e 30 de maio. Esperamos conseguir coisa melhor do que 3%. Entretanto, a palavra final será da categoria.

Por isso, é preciso que todos fiquem atentos. Poderemos chamar Assembléia a qualquer momento durante a próxima semana. Aguardem!

O Dia Nacional de Luta

Como parte das atividades da **GREVE DE ADVERTÊNCIA**, o **SINDIMETRO** participou, em 23 de maio, do Dia Nacional de Luta contra a Emenda 3, pela manutenção do veto presidencial; contra o Projeto de Lei 01 (PL01) do governo Lula que bloqueia em 1,5% a possibilidade de aumentos salariais aos servidores – municipais, estaduais e federais – por um período de 10 anos; em defesa dos direitos dos trabalhadores, contra qualquer medida que os impeça de exercer o legítimo direito de greve.

Dezenas de milhares de trabalhadores e jovens, em todas as capitais e em dezenas de cidades, foram às ruas atendendo ao chamado das Centrais Sindicais, das entidades estudantis e do movimento social.

Em BH, cerca de 2 mil trabalhadores e jovens participaram da passeata que saiu da Praça 7 em direção ao Palácio da Liberdade. Houve manifestação em frente à Prefeitura de BH, ao Ministério da Fazenda e terminou na Biblioteca Municipal, devido à ação da Polícia que impediu os manifestantes de chegar às proximidades do Palácio da Liberdade. O próximo **INTEGRANDO** trará mais notícias das manifestações em todo o Brasil e da sua repercussão no cenário político nacional.